

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 75

Data: 24.08.88

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai leva saúde aos Yanomami

Começa hoje, nas reservas Toototobi e Alto Mucajai, ambas pertencentes à área indígena Yanomami, a segunda etapa da operação de saúde da Funai para atender aos índios desta região. Três equipes, formadas por nove pessoas, darão atendimento médico laboratorial a cerca de 3.000 índios numa ação preventiva de saúde. Estas áreas, há dois meses, receberam atendimento da Sucam, que borrifou todas as aldeias afastando quase que por completo os casos de malária na região.

Ambas as áreas indígenas estão sob a liminar de demarcação de toda a área indígena Yanomami, cujo projeto foi aprovado pelo Grupo Interministerial, garantindo a um total de 9.910 indígenas, distribuídos em 120 aldeias, a demarcação de suas terras num total de 8,2 milhões de hectares.

"Com a demarcação da área indígena, a Funai irá incrementar os atendimentos tanto na área de saúde, como educação e atividades produtivas. Devido à extensão territorial e ao difícil acesso, temos contado com a ajuda do Governo Federal e já nesta fase preliminar da demarcação, conseguimos levar quase à estaca zero o número de mortes na área", fala o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, lembrando que os casos de morte são por velhice e, em pouquíssimos casos, por malária, doença comum na região, que vem sendo prevenida através da constante visita da Sucam.

Na primeira fase da Operação de Saúde, montada para os Yanomami, destaca-se a quantidade de vacinas aplicadas: 1.767 doses de sabin, antitetânica, DPT (Difteria, Pólio e Triplice) e BCG. As doenças mais comuns detectadas pela equipe de saúde nas aldeias foram: febre, gripe, diarreia, tuberculose, malária, verminose, leishmaniose e pneumônia.

Os índios Yanomami vivem da agricultura de subsistência, destacando-se o plantio de bananas, mandioca, pupunha, inhame, batata-doce, taloba, cará, mamão, milho, com a introdução, recentemente, da cana-de-açúcar, laranja e manga. Em algumas aldeias criam-se galinhas.